



Fabio Forti
Daniela Ávila Forti
Sérgio Luiz Piloto Wyatt

Janaína Elias Chiaradia
Mariana G. Altomani
Leonardo M. G. da Silva

Scheila Cordeiro
Michelle C. da Graça Araújo

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE
FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE
CURITIBA-PR**

Autos nº 0033079-54.2015.8.16.0185

VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA, nomeada Administradora Judicial nos presentes autos de Recuperação Judicial da empresa **WHB Fundação S/A – Em recuperação Judicial**, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, II, "c" da Lei 11.101/2005, requerer a juntada do relatório mensal de atividades da recuperanda, referente ao mês de outubro de 2018.

Termos em que,
Pede-se deferimento.

Curitiba, 11 de dezembro de 2018.

Fabio Forti
OAB/PR 29.080

Daniela Ávila
OAB/PR 54.348

Sérgio Luiz Piloto Wyatt
OAB/PR 36.342

Lucas Lautert Dezordi
CORECON/PR 6.795



WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: OUTUBRO DE 2018.

04/12/18



Curitiba, 04 de dezembro de 2018.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

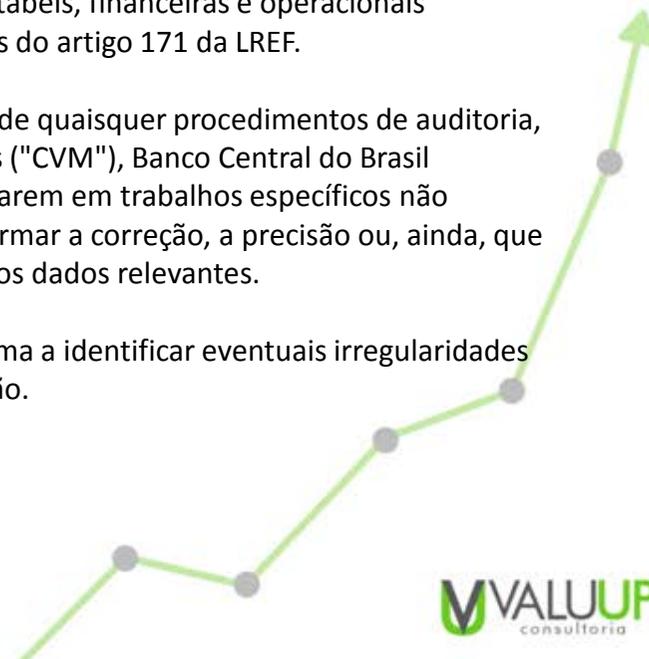
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o trigésimo terceiro Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de outubro de 2018, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

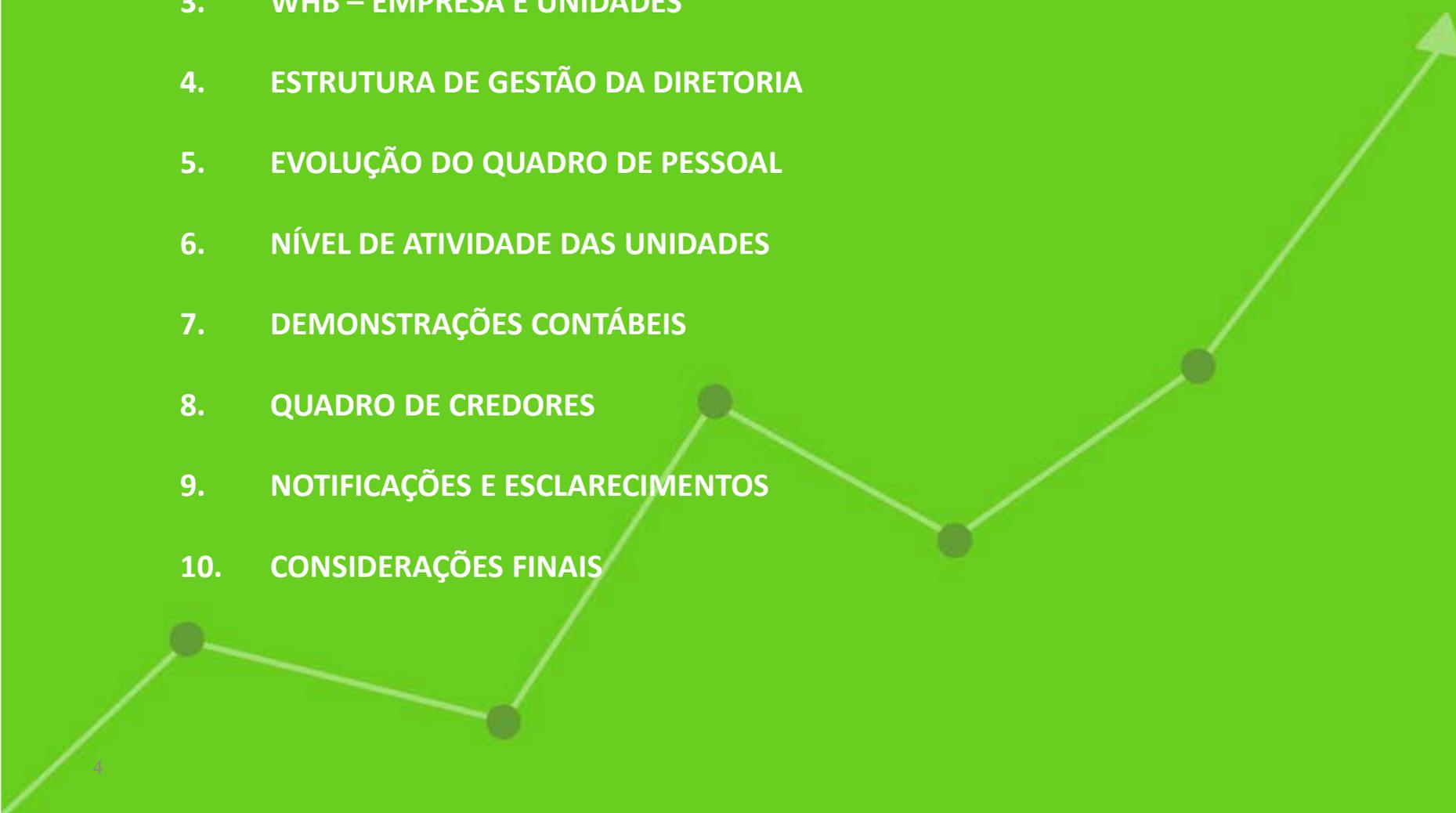
OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/10/2018.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de outubro de 2018 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED do mês;

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE do mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

Resposta da administração: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.

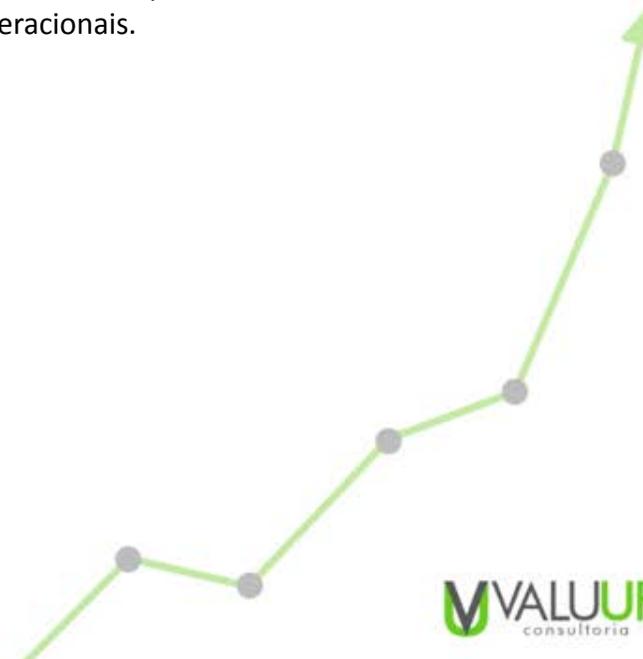


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- Para a data base 31 de outubro de 2018, a Recuperanda não informou sobre fatos relevantes ocorridos no período.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

- Para a data base 31 de outubro de 2018, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

- Para a data base 31 de outubro de 2018, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

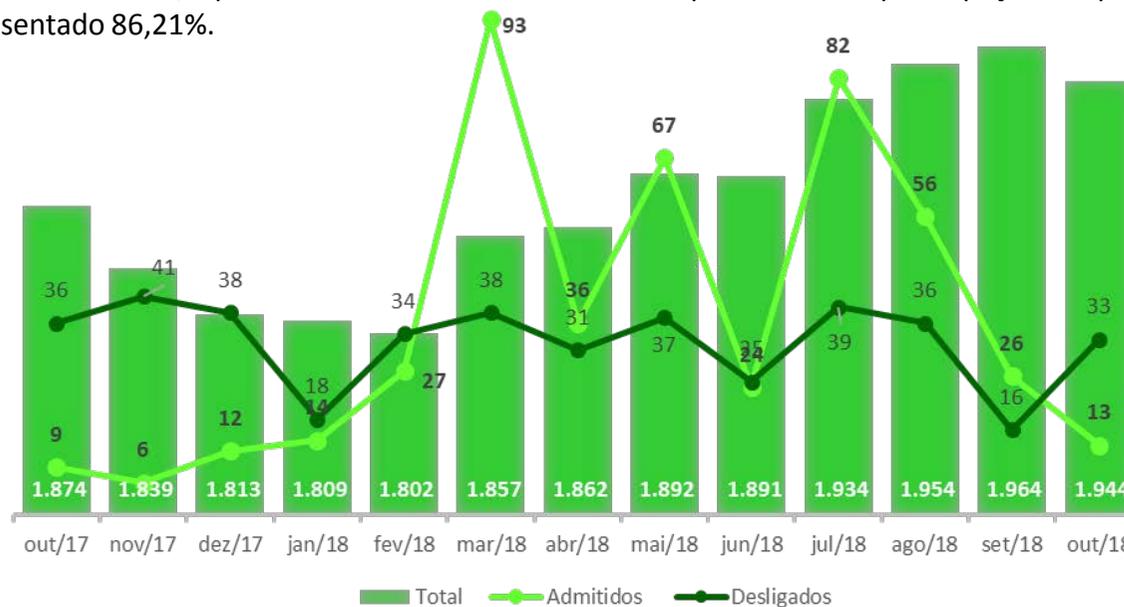
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB:

out/18						
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	AV	AH
São Carlos - SP	14	0	0	14	0,72%	0,00%
Glória Goita - PE	269	1	16	254	13,07%	-5,58%
Curitiba - PR	1681	12	17	1676	86,21%	-0,30%
Total	1964	13	33	1944	100%	-1,02%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Em outubro de 2017, a Recuperanda possuía 1.874 funcionários registrados, 70 a menos que no mesmo período em 2018. Com um total de 1.676 colaboradores, a planta de Curitiba continua sendo a que tem maior participação no quadro geral de funcionários, representado 86,21%.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de setembro a outubro de 2018 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Planta	Capacidade Mensal Instalada	set/18		out/18		Ociosidade %		
		Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	set/18	out/18	A.H.
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	14.329	31,2%	15.659	34,1%	68,8%	65,9%	-4,2%
Usinagem PE (r\$)	28.045	12.690	45,2%	8.492	30,3%	54,8%	69,7%	27,3%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.097	24,6%	4.247	25,5%	75,4%	74,5%	-1,2%
Forjaria Alumínio (ton)	570	538	94,4%	355	62,3%	5,6%	37,7%	571,9%
Forjaria (pç)	1.333.333	256.214	19,2%	233.355	17,5%	80,8%	82,5%	2,1%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que:

- Apesar de apresentar queda na produção, a planta de Forjaria Alumínio (ton) continua sendo a planta com maior realização de sua capacidade instalada, o equivalente a 62,3%, sendo a única planta a produzir acima dos 50% de sua capacidade;
- As plantas Usinagem Ctba (r\$) e Fundição Ferro (ton) apresentaram aumento de produção em outubro se comparadas ao mês de setembro.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise de outubro de 2018

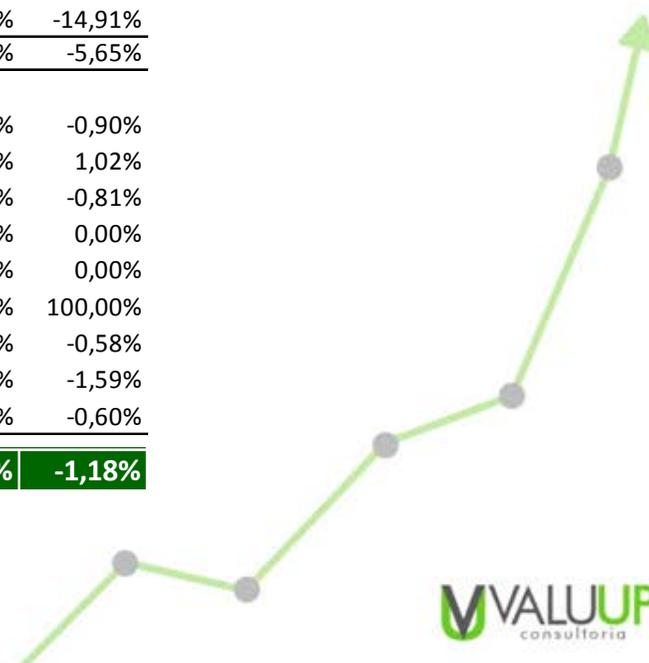
7.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre setembro e outubro de 2018.

Composição do ativo em setembro e outubro de 2018 (em milhares de R\$).

Ativo (em milhares de R\$)	set/18	AV	out/18	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	331	0,03%	1.742	0,15%	426,28%
Contas a Receber de Clientes	64.068	5,52%	60.010	5,23%	-6,33%
Estoque	36.784	3,17%	33.224	2,90%	-9,68%
Impostos a Recuperar	5.131	0,44%	3.310	0,29%	-35,49%
Adiantamento Fornecedores	24.527	2,11%	25.333	2,21%	3,29%
Outras Contas a Receber	1.851	0,16%	1.575	0,14%	-14,91%
	132.692	11,44%	125.194	10,92%	-5,65%
Ativo Não Circulante					
Aplicações Financeiras Garantidoras	2.324	0,20%	2.303	0,20%	-0,90%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.252	0,19%	2.275	0,20%	1,02%
Partes Relacionadas	68.943	5,94%	68.384	5,96%	-0,81%
Depósitos Judiciais	4.386	0,38%	4.386	0,38%	0,00%
Contas a Receber	24.014	2,07%	24.014	2,09%	0,00%
Investimentos	0	0,00%	4	0,00%	100,00%
Imobilizado	908.431	78,31%	903.119	78,77%	-0,58%
Intangível	17.059	1,47%	16.787	1,46%	-1,59%
	1.027.409	88,56%	1.021.272	89,08%	-0,60%
Total do Ativo	1.160.101	100%	1.146.466	100%	-1,18%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de setembro para outubro de 2018, apresentaram uma queda nominal de 1,18%, passando de R\$ 1.160.101 mil para R\$ 1.146.466 mil . Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Partes Relacionadas, Estoques e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Entre setembro e outubro de 2018, a conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um crescimento de 426,28%.

Descrição	set/18	out/18	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	331	1.742	426,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)

No Contas a Receber de Clientes, nota-se uma variação negativa de 6,33% de setembro a outubro.

Descrição	set/18	out/18	AH
Contas a Receber de Clientes	64.068	60.010	-6,33%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

c) Partes relacionadas (milhares de R\$)

Na rubrica Partes Relacionadas, houve uma variação negativa de 0,81% de setembro a outubro de 2018.

Descrição	set/18	out/18	AH
Partes Relacionadas	68.943	68.384	-0,81%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Estoques (milhares de R\$)

Na conta de Estoques, entre os meses de setembro a outubro, identificamos uma queda de 0,40% em Matéria Prima, 25,38% em Produtos Acabados e 24,27% em Produtos em Elaboração.

Composição dos Estoques	set/18	AV	out/18	AV	AH
Matéria Prima	18.194	49,46%	18.121	54,54%	-0,40%
Produto em Elaboração	2.661	7,23%	1.689	5,08%	-36,52%
Produto Acabado	9.813	26,68%	6.623	19,93%	-32,51%
Outros	6.116	16,63%	6.791	20,44%	11,03%
Total	36.784	100%	33.224	100%	-9,68%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

d) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de setembro a outubro de 2018, uma variação negativa de 0,58%, com seu saldo chegando a R\$ 903.119.

Imobilizado (em milhares de reais)	set/18	AV	out/18	AV	AH
Terrenos	146.559	16,13%	146.559	16,23%	0,00%
Edificações	171.705	18,90%	171.472	18,99%	-0,14%
Máquinas e Equipamentos	481.936	53,05%	477.188	52,84%	-0,99%
Instalações	50.692	5,58%	50.347	5,57%	-0,68%
Ferramentas	21.286	2,34%	20.981	2,32%	-1,43%
Móveis e utensílios	10.872	1,20%	10.843	1,20%	-0,27%
Equipamentos de informática	1.589	0,17%	1.652	0,18%	3,96%
Veículos	1.417	0,16%	1.411	0,16%	-0,42%
Imobilizado em andamento	49.028	5,40%	49.320	5,46%	0,60%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	-2,93%	(26.654)	-2,95%	0,00%
Total	908.430	100%	903.119	100%	-0,58%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Com os valores apresentados, nota-se um investimento Equipamentos de Informática e em Imobilizado em Andamento.



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em setembro e outubro de 2018 (em milhares de R\$).

Passivo (em milhares de R\$)	set/18	AV	out/18	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	30.330	2,61%	24.509	2,14%	-19,19%
Empréstimos e Financiamentos	6.575	0,57%	6.142	0,54%	-6,59%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	28.309	2,44%	30.272	2,64%	6,93%
Impostos a Recolher	13.854	1,19%	18.012	1,57%	30,01%
Impostos Parcelados	37.832	3,26%	37.205	3,25%	-1,66%
Adiantamentos a Clientes	5.856	0,50%	5.563	0,49%	-5,00%
Outras Contas a Pagar	10.600	0,91%	9.894	0,86%	-6,66%
Obrigações RJ	20.045	1,73%	17.948	1,57%	400,00%
	153.401	13,22%	149.545	13,04%	-2,51%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	99.408	8,57%	94.727	8,26%	-4,71%
Impostos a Recolher	486	0,04%	487	0,04%	0,21%
Impostos Parcelados	200.475	17,28%	199.340	17,39%	-0,57%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.494	6,85%	78.883	6,88%	-0,77%
Provisão para Contingências	8.467	0,73%	8.467	0,74%	0,00%
Outras Contas a Pagar	2.015	0,17%	1.832	0,16%	100,00%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	38.157	3,29%	38.157	3,33%	0,00%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	80.822	6,97%	80.822	7,05%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
Obrigações RJ	806.152	69,49%	777.497	67,82%	400,00%
	1.319.810	113,77%	1.284.546	112,04%	-2,67%
Total Passivo	1.473.211	127%	1.434.091	125%	-2,66%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)	set/18	AV	out/18	AV	AH
Capital Social	64.916	5,60%	64.916	5,66%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.224	0,71%	8.221	0,72%	-0,04%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	225.836	19,47%	224.662	19,60%	-0,52%
Reserva de Lucros	(612.086)	-52,76%	(585.424)	-51,06%	-4,36%
Total do PL	(313.110)	-27%	(287.625)	-25%	-8,14%
Total Passivo + PL	1.160.101	100%	1.146.466	100%	-1,18%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de outubro de 2018, o passivo apresentou o saldo de R\$ 1.434.091 mil, sendo que 10,43% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 89,57% no passivo não circulante. O patrimônio líquido indicou o valor negativo de R\$ 287.625 mil.

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos e Impostos a Recolher.

a) Fornecedores (milhares de R\$)

Entre setembro e outubro, a conta Fornecedores apresentou uma queda de 19,19% em seu saldo.

Descrição	set/18	out/18	AH
Fornecedores	30.330	24.509	-19,19%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Outras Contas a Pagar – Curto e Longo Prazo (milhares de R\$)

Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo apresentaram uma queda de 6,59%, enquanto os de Longo Prazo apresentaram queda de 4,71%. Juntas, elas representam o montante de R\$ 100.869 mil.

Descrição	set/18	out/18	AH
Empréstimos e Financiamentos CP	6.575	6.142	-6,59%
Empréstimos e Financiamentos LP	99.408	94.727	-4,71%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Impostos a recolher (milhares de R\$)

A conta Impostos a Recolher apresentou uma variação de 30,01% entre os meses de setembro e outubro.

Descrição	set/18	out/18	AH
Impostos a Recolher	13.854	18.012	30,01%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de setembro a outubro de 2018 (milhares de R\$).

DRE (em milhares de R\$)	set/18	AV	out/18	AV	AH
Receita Bruta	63.655	129,62%	71.302	129,57%	12,01%
(-) Deduções da Receita	(14.545)	-29,62%	(16.272)	-29,57%	11,87%
Receita Líquida	49.110	100%	55.030	100%	12,05%
(-) Custos	(43.598)	-88,78%	(46.251)	-84,05%	6,09%
Resultado Bruto	5.512	11,22%	8.779	15,95%	59,27%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.891)	-7,92%	(2.639)	-4,80%	-32,18%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	1.621	3,30%	6.140	11,16%	278,78%
Depreciação	(6.142)	-12,51%	(6.167)	-11,21%	0,41%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(4.521)	-9,21%	(27)	-0,05%	-99,40%
Resultado Financeiro Líquido	10.326	21,03%	24.901	45,25%	141,14%
Receitas Financeiras	408	0,83%	352	0,64%	-13,68%
Despesas Financeiras	(6.434)	-13,10%	(13.261)	-24,10%	106,12%
Variação Cambial Líquida	16.352	33,30%	37.810	68,71%	131,23%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.805	11,82%	24.874	45,20%	328,47%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-
Resultado do Período	5.805	11,82%	24.874	45,20%	328,47%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Analisando as DREs acima é possível observar que:

- No mês de outubro, a Receita Bruta da Recuperanda apresentou crescimento de 12,01% em relação a setembro de 2018;
- Em outubro, os Custos representaram 84,05% da Receita Líquida da Recuperanda;
- A Recuperanda apresentou um Resultado Financeiro Líquido positivo de 24.901 (mil) no mês de outubro de 2018;
- O Resultado do Período foi positivo o em 24.874 (mil), com um EBITDA de 6.140 (mil).



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de setembro de 2017 e 2018 (milhares de R\$).

DRE (em milhares de R\$)	out/17	AV	out/18	AV	AH	Acumulado 2017	AV	Acumulado 2018	AV	AH
Receita Bruta	62.755	136,43%	71.302	129,57%	13,62%	676.444	130,88%	664.101	129,40%	-1,82%
(-) Deduções da Receita	(16.756)	-36,43%	(16.272)	-29,57%	-2,89%	(159.609)	-30,88%	(150.890)	-29,40%	-5,46%
Receita Líquida	45.999	100%	55.030	100%	19,63%	516.835	100%	513.211	100%	-0,70%
(-) Custos	(40.244)	-87,49%	(46.251)	-84,05%	14,93%	(423.575)	-81,96%	(433.426)	-84,45%	2,33%
Resultado Bruto	5.755	12,51%	8.779	15,95%	52,55%	93.260	18,04%	79.785	15,55%	-14,45%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.660)	-7,96%	(2.639)	-4,80%	-27,90%	(41.531)	-8,04%	(32.869)	-6,40%	-20,86%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	2.095	4,55%	6.140	11,16%	193,08%	51.729	10,01%	46.916	9,14%	-9,30%
Depreciação	(6.120)	-13,30%	(6.167)	-11,21%	0,77%	(60.803)	-11,76%	(60.921)	-11,87%	0,19%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(4.025)	-8,75%	(27)	-0,05%	-99,33%	(9.074)	-1,76%	(14.005)	-2,73%	54,34%
Resultado Financeiro Líquido	(6.034)	-13,12%	24.901	45,25%	-512,65%	(14.202)	-2,75%	(33.333)	-6,50%	134,71%
Receitas Financeiras	8.360	18,17%	352	0,64%	-95,78%	14.159	2,74%	99.518	19,39%	602,88%
Despesas Financeiras	(10.382)	-22,57%	(13.261)	-24,10%	27,73%	(25.067)	-4,85%	(118.174)	-23,03%	371,43%
Variação Cambial Líquida	(4.013)	-8,72%	37.810	68,71%	-1042,24%	(3.293)	-0,64%	(14.678)	-2,86%	345,70%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(10.059)	-21,87%	24.874	45,20%	-347,27%	(23.276)	-4,50%	(47.338)	-9,22%	103,38%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(10.059)	-21,87%	24.874	45,20%	-347,27%	(23.276)	-4,50%	(47.338)	-9,22%	103,38%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Analisando as DREs acima é possível observar que na comparação dos meses de outubro de 2017 e 2018:

- Houve um aumento de 13,62% em Receita Bruta;
- Houve um aumento de 14,93% em Custos e uma queda de 27,90% em Despesas Gerais e Administrativas;
- O EBITDA em outubro de 2018 apresentou um crescimento de 193,08% em comparação ao mesmo mês de 2017;
- No acumulado de outubro de 2017 e 2018, observa-se uma queda de 9,30% no EBITDA da Recuperanda.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita (milhares de R\$)

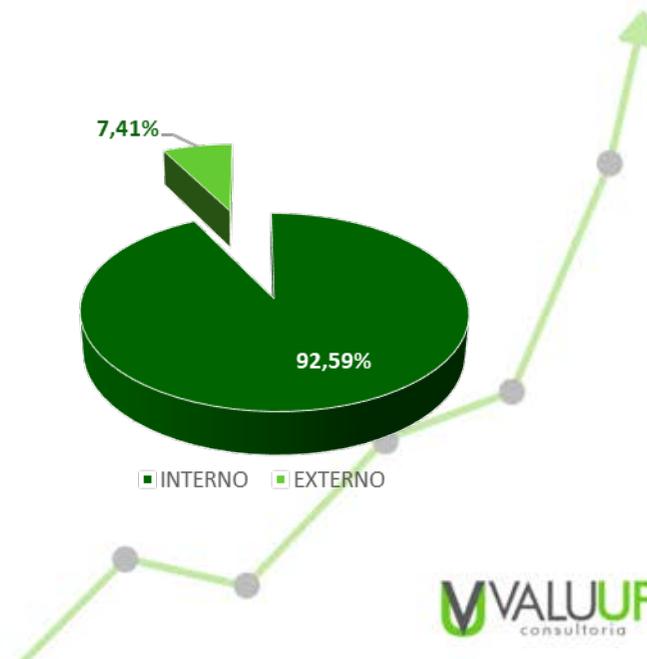
Na comparação entre os períodos de setembro e outubro de 2018, a Recuperanda apresentou um crescimento de 12% em sua Receita Líquida.

Cliente	Mercado	set/18	AV	out/18	AV	AH
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	25.301	39,75%	32.678	45,83%	29,16%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	4.801	7,54%	4.365	6,12%	-9,08%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	4.783	7,51%	4.505	6,32%	-5,81%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	8.268	12,99%	7.454	10,45%	-9,85%
CNH LATIN AMEIRCA LTDA	INTERNO	5.830	9,16%	6.442	9,03%	10,50%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	EXTERNO	1.879	2,95%	868	1,22%	-53,81%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	12.591	19,78%	14.939	20,95%	18,65%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	202	0,32%	51	0,07%	-74,75%
Total		63.655	100%	71.302	100%	12%
Deduções		(14.545)	-17,94%	(16.272)	-22,82%	11,87%
Total Receita Líquida		49.110	61%	55.030	77%	12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7.1.5 Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico ao lado ilustra a distribuição do mercado da Recuperanda no mês de outubro, em que 92,59% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 7,41% ao mercado externo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Indicadores WHB - Fundação

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: ago/18 a out/18.

Indicadores de Liquidez	ago/18	set/18	out/18
Liquidez Geral	0,78	0,79	0,80
Liquidez Imediata	0,02	0,00	0,01
Liquidez Seca	0,66	0,63	0,61
Liquidez Corrente	0,92	0,87	0,84

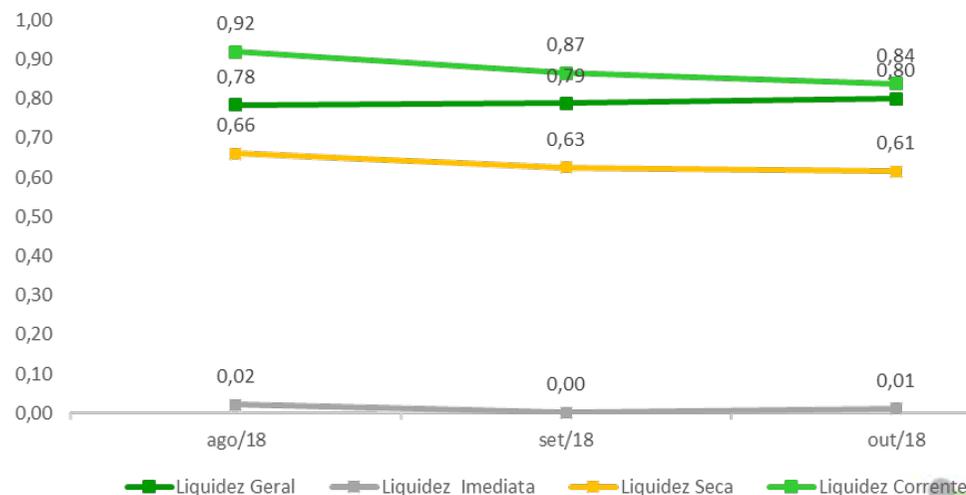
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em outubro de 2018 foi de 0,80, apresentando um crescimento em relação ao resultado de setembro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresenta R\$ 80 em ativos. Neste sentido, há uma melhora em sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** em outubro de 2018 marcou 0,01, apresentando um crescimento em relação a agosto. Com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 1 de recursos em caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em setembro era de 0,63, em outubro apresentou uma queda para 0,61, indicando que a Empresa possui R\$ 61 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente** demonstrou queda, passando de 0,87 em setembro para 0,84 em outubro, ou seja, a Empresa registrou um valor de R\$ 84 em ativo circulante para cada R\$ 100,00 em dívidas de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

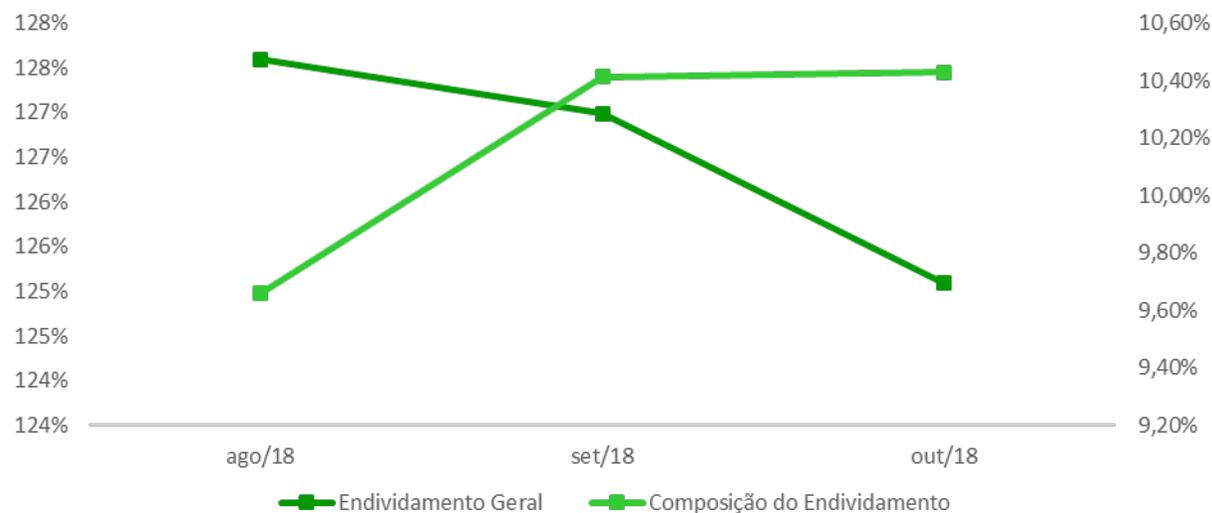
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: ago/18 a out/18.

Indicadores de Endividamento	ago/18	set/18	out/18
Endividamento Geral	127,59%	126,99%	125,09%
Composição do Endividamento	9,66%	10,41%	10,43%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, diminuiu de 126,99% em setembro de 2018 para 125,09% em outubro de 2018.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar que o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais aumentaram de 10,41% em setembro de 2018 para 10,43% em outubro de 2018.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: out/17 e out/18

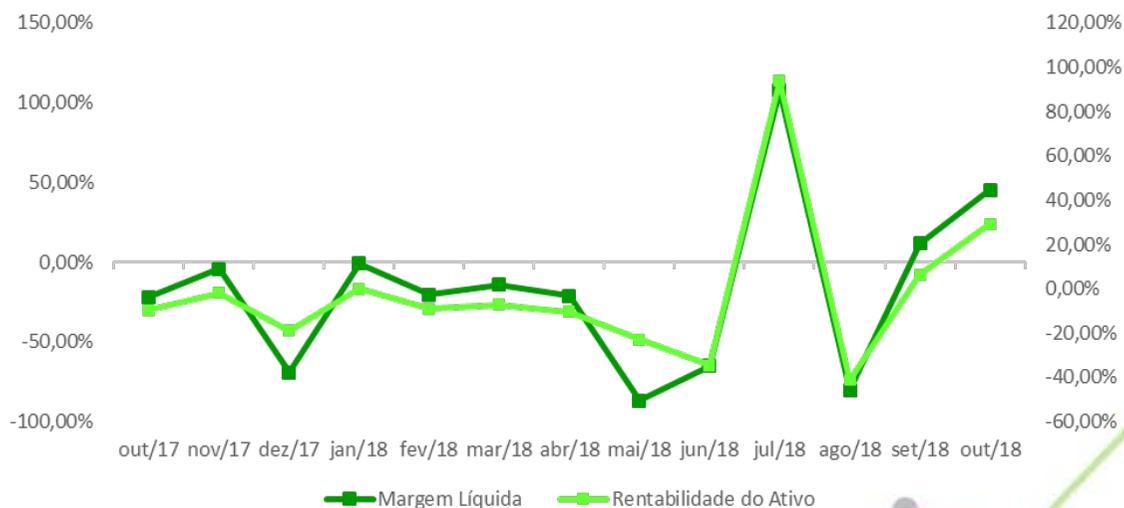
Indicadores de Rentabilidade	out/17	out/18
Margem Líquida	-21,87%	45,20%
Rentabilidade do Ativo	-9,65%	29,18%
Produtividade	0,37	0,36

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** em outubro de 2017 apresentou o valor negativo de 21,87% e no mesmo mês de 2018 o índice foi de 45,20%. Pode-se concluir que neste período, a empresa operou com um lucro de R\$ 45,20 para cada R\$ 100 em vendas. Este índice sofreu grande impacto das variação cambiais apresentadas pela Recuperanda no mês de outubro de 2018.

Com a empresa operando com prejuízo em outubro de 2017, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo naquele mês, ao contrário de outubro de 2018 onde a Recuperanda apresentou lucro no período. Pode-se dizer que em outubro de 2017 para cada R\$ 100,00 aplicado no ativo da Empresa, em média, havia um prejuízo de 9,65% e passou para uma lucro de 29,18% em outubro de 2018.

A **Produtividade** da Empresa em outubro de 2017 era de 0,37 e apresentou uma queda para 0,26 para o mesmo mês de 2018, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,36.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: out/17 e out/18

Indicadores de Risco	out/17	out/18
Margem EBITDA (em %)	4,55%	11,16%
Dívida Líquida sobre EBITDA	37,32	12,73
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,21	0,08
Cobertura de Juros	-0,39	0,00

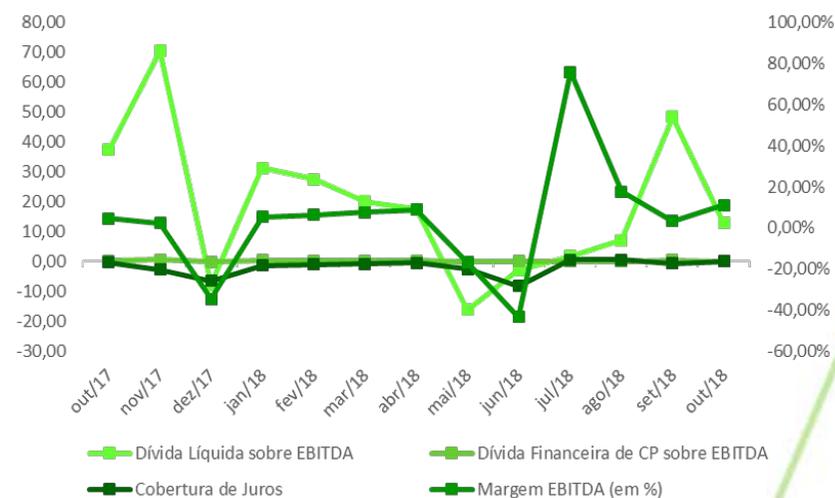
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Na comparação dos meses de outubro de 2017 e 2018, a **Margem EBITDA** apresentou um aumento passando de 4,55% para 11,16%, evidenciando uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda.

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora com o índice marcando 12,73 em outubro de 2018, enquanto que no mesmo mês em 2017 o índice marcou 37,32.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou uma queda na comparação dos meses de outubro de 2017 e 2018. Pode se dizer que houve uma melhora, visto que esse índice mede o valor da sua dívida financeira em capacidade de geração de caixa.

O índice de **Cobertura de Juros** em setembro de 2018 foi 0,00, apresentando uma melhora em relação ao mesmo mês de 2017 onde o índice apresentou o valor negativo de 0,39. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresentou uma melhora para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

36



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. A VALUUP, na posição de Administradora Judicial da empresa WHB e seguindo o que enuncia o art. 22 da lei nº 11.101/2005, realizou a fiscalização das atividades do devedor na planta de Usinagem em 25/11/2018.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. (Continuação)



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. (Continuação)



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Considerações finais

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 11 de outubro de 2017, foi aprovado o plano de recuperação da empresa, estando agora para deferimento da juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central da Comarca de Curitiba/PR.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5J9 HC5X9 S4WGZ GHSW3